

**FIL1720/5C**

## **PROJETO "IMPRESSÕES REBELDES"**

PIBIC/ CNPq/ UFF

### **FICHA DE REFERÊNCIA DOCUMENTAL**

- **TÍTULO:** [Soneto sem título alusivo ao estado político de Vila Rica em 1720]
- **TIPO DE DOCUMENTO:** Soneto
- **DE:** [...]
- **PARA:** [...]
- **LOCAL:** [Vila Rica]
- **DATA:** [março/ junho? de 1720]
- **ASSINATURA:** Não há.
- **CONTEXTO:** Minas Gerais, mudança do sistema de arrecadação do quinto. Desgaste do governador Conde de Assumar com as elites locais.
- **REVOLTA A QUE SE REFERE:** Revolta de Vila Rica (1720); Revolta de Filipe dos Santos
- **ASSUNTO GERAL:** Política Fazendária; Quinto; mudança de arrecadação; crítica.
- **ASSUNTO ESPECÍFICO:** Conde do Assumar; Punição [ameaça de]; estandarte da companhia de soldados dragões; contenção prévia do motim
- **REFERÊNCIA ORIGINAL:** *Notícia da Sublevação que nas Minas houve no ano de 1720.* Instituto de Estudos Brasileiros - USP, Coleção Lamego, códice 61, 58f.
- **REFERÊNCIA IMPRESSA:** Discurso Histórico e Político sobre a sublevação que nas Minas houve no ano de 1720. *Estudo Crítico* – Laura de Mello e Souza. Belo Horizonte: Fundação João Pinheiro, 1994, p. 82.
- **FONTE DO ORIGINAL DA PESQUISA:** BLF
  
- **REPROD. DIGITAL [PDF]:** [FIL1720/5C](#)
- **OBSERVAÇÃO:** soneto integra, ao lado de outros, o documento "Discurso Histórico e Político sobre a sublevação que nas Minas houve no ano de 1720"

### **TÓPICOS E CONTEÚDO**

- **RESUMO:** O soneto a que faz referência esta ficha encontram-se transcritos no *Discurso Histórico e Político...* junto a outros quatro sonetos. São um pouco anteriores à Revolta e referem-se ao estandarte dos dragões, para o qual o Conde de Assumar, Governador das Minas, fez uma divisa, dois meses antes do motim, em que "uma mão com um raio, a qual, saindo de uma nuvem, se mostrava suspensa no ar, como ameaçando a uns montes que lhes estavam embaixo, com esta letra: *Ceder, aut Caedi*. Ceder, ou ser feridos, expressando, neste, desenfreada e gentil resolução, que em seu ânimo galhardo reinava o valor e a piedade (...) prevenção que, com o aviso, os pôs". A divisa surge, então, como uma ameaça e um aviso aos que pretendiam se levantar. Os montes seriam referência aos "grandes", que se sentiriam, anteriormente, livres de punições. E foram, segundo o autor, "os cabeças" que declararam os sonetos, que seriam como "profecia dos incêndios e ruínas que, com o curso dos motins, se viram depois em Vila Rica".
  
- **ARTIFÍCIOS DA NARRATIVA:** emprego de alusões religiosas e bíblicas para persuadir os leitores diante da atitude do governador sob o clima de tensão política que antecede a revolta de 1720.

**- TRECHOS SIGNIFICANTES:**

- "A Moisés, que no monte topa a morte / Abre Deus em um vale a sepultura / Porque saiba a mais alta criatura, / Que em baixezas do monte acaba a sorte / Hoje nesta do Conde empresa forte/ De Deus aquela idéia bem se apura, / Pois só contra os que estão em mais altura / O seu raio fatal destina o corte."

- **TÓPICOS DE DISCURSO:** "morte"; "empresa forte"; "grandezas"; "fraquezas"; "assalto"; "baixezas".

VISUALIZAÇÃO

**A Moisés, que no monte topa a morte  
Abre Deus em um vale a sepultura,  
Porque saiba a mais alta criatura,  
Que em baixezas do monte acaba a sorte.  
Hoje nesta do Conde empresa forte  
De Deus aquela idéia bem se apura,  
Pois só contra os que estão em mais altura  
O seu raio fatal destina o corte.  
Pois se Moisés por Deus mandado ao alto  
Da morte o raio topa, que as grandezas  
Abaixo faz rodar logo de um salto;  
A subir não se tentem as fraquezas,  
Que do raio, que vem, ao breve assalto  
Hão de parar ludíbrio entre as baixezas.**

Discurso Histórico e Político sobre a sublevação que nas Minas houve no ano de 1720.  
*Estudo Crítico* – Laura de Mello e Souza. Belo Horizonte: Fundação João Pinheiro, 1994, p. 82.